



GRUPOS DE ESTUDO DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA – LEMA

Luiz Augusto Richit¹

Bárbara Cristina Pasa²

Atividades extraclasse mostram-se indispensáveis e imprescindíveis ao aprendizado, em especial quando se considera aquele relativo às ciências exatas. A criação de espaços, não necessariamente físicos, como forma de atender a estes propósitos é, portanto, essencial. Dentro desta perspectiva destaca-se o projeto de extensão Laboratório de Ensino de Matemática (LEMA) que tem como principal objetivo a criação de espaços de estudo, pesquisa, criação e construção, como articulador de investigações e reflexões pedagógicas com pretensões de gerar mudanças curriculares no ensinar e aprender Matemática. Para atender, portanto, a estes objetivos, o projeto desenvolve ações como a criação de grupos de estudos que possibilitem a discussão de assuntos diversos da matemática e promovam a inter-relação dos estudantes participantes. Os encontros dos grupos de estudos, no ano de 2014, acontecem semanalmente e em horário marcado atendendo a todos os alunos interessados e que estejam cursando disciplinas relacionadas às áreas exatas em especial às da Matemática e Física. As abordagens dos assuntos debatidos nos encontros são orientadas e embasadas na teoria dos registros de representação semiótica de Raymond Duval, no que se refere à aprendizagem da Matemática. Nesta perspectiva, todas as discussões são conduzidas dentro da lógica da mobilização de diferentes registros semióticos. Como constatações dentro do trabalho realizado nos grupos de estudos, pode-se pontuar a recorrente dificuldade e disparidade dos alunos em relação aos conhecimentos básicos da Matemática, especialmente no tocante à utilização de diferentes registros semióticos. Embora a maioria dos estudantes que procuram o grupo participe ativamente das discussões abrangidas nos encontros, as atividades do projeto LEMA nos permitem concluir que ainda há muito a ser feito com relação à criação de uma cultura de grupos de estudos entre os alunos. Ou seja, os encontros, mesmo sendo bastante dialogados e participativos, ainda deixam a desejar com relação a quantidade de alunos.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Registos semióticos. Aprendizagem.

¹ Estudante do curso de Engenharia Ambiental. Bolsista de Extensão. UFFS – Campus Erechim. guto.richit@gmail.com

² Docente do curso de Engenharia Ambiental. Mestre em Matemática Aplicada. UFFS – Campus Erechim. bapasa1@hotmail.com